

Belmiro Braga

Picos, 29. IX. 1921

Meu querido Antonio Salles.

Abraços minuto a minuto do coração a tu cá D. Alice. Estava aqui deante do mirror as duas das ultimas cartas e creio que não te escrevi porque o teu nome ... não me sale da bocca e isto de tanto me encher o coração. O meu compenheir do ferreiracão ja chegou e disse em uma roda: "O Belmiro em do paleary sobre qualquer assumpto - refere se d'um veses ao Antonio Salles".

Espero e que d'um grande supposico que o meu Antonio Salles e parente do Chico ou do Joaze Salles - politicos mineiros.

Aqui estao ande so. Mandei a Officia o cartas de D. Alice. Gostei immenso da resposta que diste ao Alberto Flauto e muito do verso que fez o grande Juvenal Galeno. São coisas quindas magnificas.

Indeem-me o jubelo tambem a festa que she te fiziam. Se eu pudesse, ali iria só para abraçar a cada um de vós, e a pares que foubam honrar o talento do maior amigo do Ceará.

Está se dando aqui commys o mesmo que se deu no Rio. Não me deixam. Ha aqui 28 hotéis e eu sou figura obrigada a comparecer a todas as festas que vellos se dão.

Mandote um saudacoão que fer as Cozinas, Lages, e outras cas dignas de ser cantadas por ti.

AS-CA-044

-241-

Amanha tinha de tomar parte na festa da inauguração
do Grupo Escolar, mas, por felicidade minha, a festa foi adiada.

Como o meu serviço à noite começa às 7 horas e finda
a uma e meia da madrugada e como o jogo não me interessa,
passo a noite lendo V. o Vaigo, Velly, tem sido o meu au-
tor predilecto. Já te quize tudo que tem produzido esse
maranhão scriptor columbano.

A Larina Bottenneant voltou para o Rio e escreve-me
pedindo que te ia escrever. Já o fez? Deu minima
de como não é a Larina.

Aqui estão no mesmo Hotel Comença há ter de
o Goncalves e D. Mafote e falaram-me que te escreveram
em junho e que não obtiveram resposta. Defende-te.

As horas que passamos juntos é para recordar o
dia felizes passados no 254 de um Hedstock Lobo e
lá vem abaila todo o que se passou que o Destino
debande!

Mãe se aqui estiverem para Correcção Comença este
abcontes, gozando o clima melhor do mundo. Deu água,
que leite e que cois aral, mee quando posta!

De quem é Fora, e não ser antieco, de Oliva, de

quasi nada sei. Recibo o Journal do Commercio, e lá, não
quasi nada me adiantam as suas notícias.

Lastimei e senti, como tu, a morte do pobre Rio, mas achei
exaguação e, homenagem, que lhe prestaram, duração para
della um do Rio Branco. Que povo besta o do Rio! Fe-
zeram ao Hermes, e o Nilo um festa extraordinaria, e por
pouco que elle não fizesse aquelle voltar do curso á po-
lítica! O Nilo, esse, contos! foi na onda.

Que campanha aquerresse não tem festa o Imperial e
• Contra as Cartas Bernardes! Não as leis mais.

Quantos filhos tem a Maria? Agora nasceu o Julio
Albino. Este com certeza por substituir a tua Maria Augusta.
Acha por mim aos pais e avós felizes, e que o Julio
seja guapo como os pais e galante como os seus irmãos
Linda a Estação e Pabucú e fronte boa em
dizer me que os fundo, poça e serre do Japuíba, fizesse
que na phosphoria não ha serre nenhuma. Isto se
deu no Ceará e como o grande tunnel do Uruguay: é
menor do que a machona do trem.

Não te mande a Noite mais porque elle não vem
a Noite e depois elle é tambem contra o Arthur Bernardes
dr. Vou mandar-te photographias de seu. São mto. mais
linda de seu originaes.

Pou, apor las ferreturas, comessa e mmeas, fize
gute de complementos, os negros das terras e o meu
do Colégio: ha de tudo; e nos coffeez encontramos as
brevidades, providos, defubis, etc etc. Mas e
como fize os Foss - creoula que morou na Corte.
Adieu, meu grande. Desculpa me tudo e
cre-me o maior dos teus amigos. Deus ha per-
mitter que ainda nos vejamos, breve.

Recibe o amor de tua

Belinda

Dese ao Albano e a Maria que eu e Otilia they
afgradecemos de amor e participamos de amor
do Julio Augusto e da the singeira todos os dias
tuos na terra.